

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 11 a 16 de janeiro de 2010

CUT
CONTRAF
FetecNE
DIEESE
Nº 1117



Artigo

Lucros e demissões nos bancos

Entra ano, sai ano e os bancos continuam lucrando muito no Brasil, com escassas contrapartidas sociais. Em 2009 não foi diferente. Eles não foram atingidos pela crise financeira mundial, ficaram ainda mais concentrados em grandes instituições, seguiram praticando altas taxas de juros, tarifas abusivas e spread (a diferença entre o custo de captação e de empréstimo do dinheiro) elevadíssimo e cortaram empregos.

Os números apurados até o terceiro trimestre antecipam nova safra de ganhos astronômicos. Os cinco maiores bancos acumularam lucro líquido de R\$ 22,1 bilhões, a maior rentabilidade da economia brasileira. No mesmo período, entretanto, eles fecharam 2.076 postos de trabalho, segundo levantamento trimestral elaborado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Os bancos desligaram 22.803 bancários e contrataram 20.727. É uma inversão do que ocorreu nos primeiros nove meses do ano passado, quando houve um aumento de 14.366 vagas (44.614 contratações e 30.248 dispensas). O estudo toma por base dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Os dados do Caged não permitem separar as contratações e desligamentos por instituição, mas apenas por segmento do sistema financeiro: bancos comerciais, bancos múltiplos, bancos de investimentos e caixas econômicas. Como neste último segmento só existe a Caixa Econômica Federal, que abriu só no primeiro semestre um total de 3.172 empregos, e não tem havido demissões no Banco do Brasil e outros bancos públicos, a conclusão é de que o fechamento de vagas está mesmo concentrado nos bancos privados.

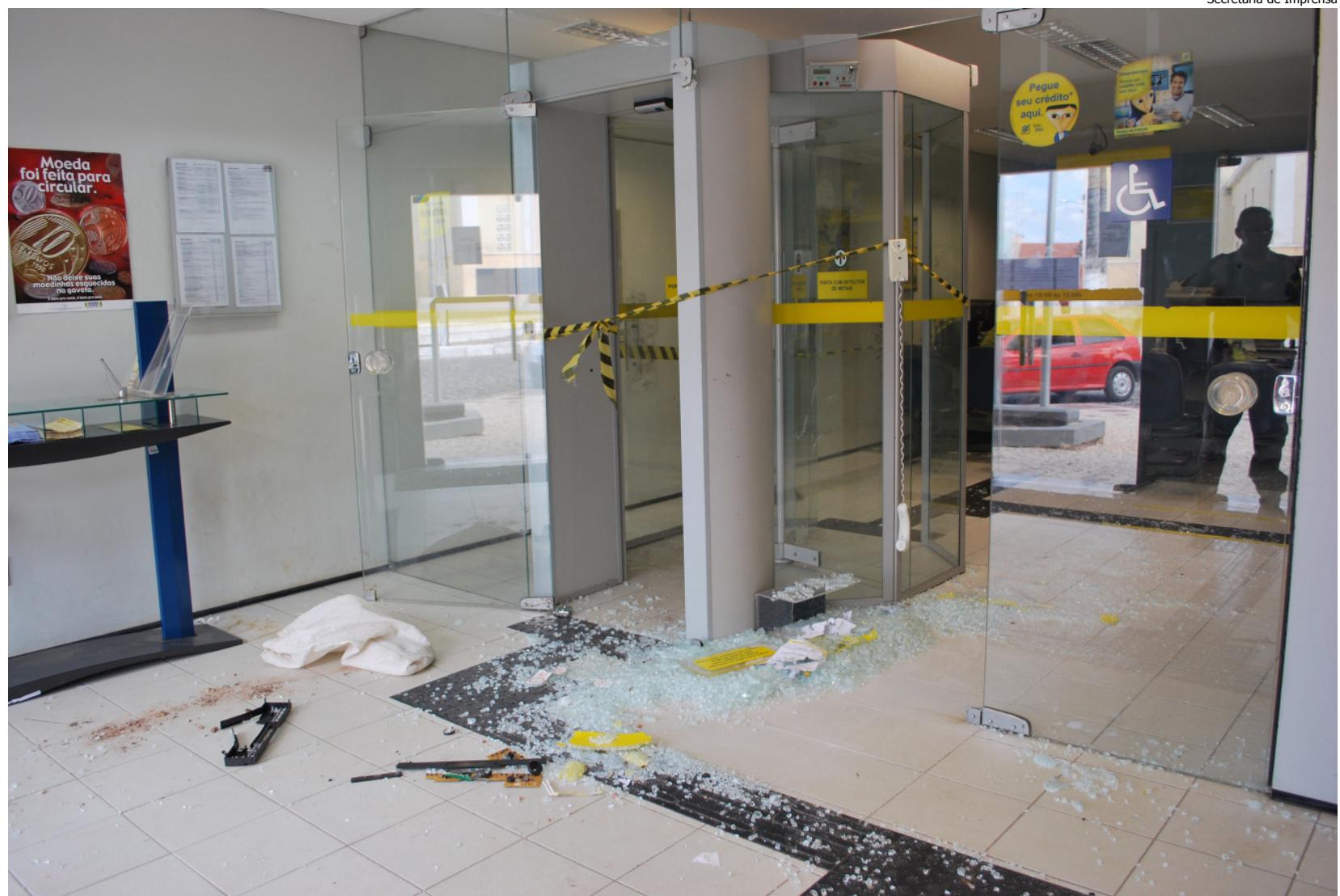
Os bancos andam, portanto, na contramão do movimento que a economia brasileira está trilhando. Enquanto os demais setores criaram 932 mil postos de trabalho de janeiro a setembro com a retomada do crescimento, os bancos, que não sofreram nenhum impacto com a crise, fazem o contrário, revelando que responsabilidade social virou apenas peça de marketing.

A pesquisa mostra ainda que os bancos usam a rotatividade para reduzir a média salarial dos trabalhadores - a remuneração média dos admitidos é 41,28% inferior à dos desligados. Além disso, eles mantêm a discriminação em relação às mulheres, que estão sendo contratadas com salários 30,21% inferiores aos dos homens.

Por isso, os trabalhadores seguirão defendendo em 2010 a regulamentação do sistema financeiro, visando definir funções, estabelecer controles, baratear o crédito e estimular a produção para a geração de empregos e o desenvolvimento. Também cabe aos bancos abrir mais agências ao invés de correspondentes, investir mais em segurança para evitar assaltos e sequestros e, sobretudo, contratar mais funcionários para acabar com as filas e melhorar o atendimento dos clientes. A sociedade brasileira precisa exigir a contrapartida social dos bancos.

Carlos Cordeiro – Economista, presidente da Contraf
Artur Henrique dos Santos – Presidente nacional da CUT

Assaltos a bancos levam pânico ao interior do Ceará



Secretaria de Imprensa

Numa investida ousada, bandidos assaltaram o Banco do Brasil e o Bradesco do município de Pedra Branca, no último dia 5/1 (pág. 3)

Filme do LULA dá desconto para trabalhadores sindicalizados

Trabalhador sindicalizado pagará meia entrada em todos os salas de cinema do País para assistir ao filme (pág. 2)

Bancários da Caixa lutam por PCC digno

Na próxima terça-feira, dia 12/1, os empregados vão ocupar agências com manifestações e retardamento na abertura das unidades (pág. 4)

Funcionários querem reabertura das negociações no Santander

No próximo dia 12, os dirigentes realizam uma plenária nacional para ampliar o processo de mobilização (pág. 4)

Dirigentes sindicais constatam filas na Caixa de Canindé

Os diretores do Sindicato viram *in loco* as longas filas e as condições de trabalho dos bancários (pág. 6)

Parceria Sindicato/SESC beneficia bancários sindicalizados



Divulgação

São inúmeras atividades nas áreas de Cultura, Saúde, Esporte, Lazer, Educação e Assistência à disposição da categoria. O convênio permite o acesso dos bancários às dependências do SESC e a participação nas atividades das filiais do Estado do Ceará: Fortaleza, Centro, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte. O bancário terá carteira de conveniado e pode designar como dependentes os filhos, os pais e o cônjuge (pág. 2)

SESC oferece diversas atividades a bancários filiados ao SEEB/CE

O SESC Ceará oferece um mundo de atividades nas áreas de Cultura, Saúde, Esporte, Lazer, Educação e Assistência. E quem ganha com isso são os bancários sindicalizados, pois o Sindicato dos Bancários do Ceará mantém parceria com a instituição. O convênio permite o acesso dos bancários às dependências do SESC e a participação nas atividades das filiais do Estado do Ceará: Fortaleza, Centro, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte.

O bancário terá direito a participar de todas as atividades do SESC, como a temporada de férias, desenvolvimento físico-esportivo, clínica odontológica, restaurantes, bibliotecas, cinema, teatro, núcleo de educação infantil, clínica de saúde, trabalho social com idosos e turismo social. O trabalhador obterá a carteira na categoria de conveniado e pode designar como dependentes os filhos, os pais e o cônjuge.

Já pensou começar o ano novo dando mais atenção ao corpo? Para isso, o SESC disponibiliza diversos serviços na área de Esporte. Tem para

Para fazer a carteira do SESC é necessário:

- **Bancário sindicalizado (titular):** carteira de associado do SEEB/CE, RG, CPF, comprovante de residência e foto 3x4 atual.
- **Cônjugue:** certidão de casamento ou comprovante de união civil estável, RG, CPF e foto atual 3x4.
- **Filhos menores de 21 anos:** certidão de nascimento e foto atual 3x4.
- **Filhos entre 21 e 24 anos (somente cursando faculdade ou cursinho pré-vestibular):** declaração da instituição comprovando a matrícula, certidão de nascimento, RG, CPF e foto atual 3x4.
- **Pais:** CPF, RG e foto 3x4 atual.

Obs.: As fotos serão escaneadas e não é preciso levar xerox de documentos, somente mostrá-los no ato da matrícula.

todos os gostos: Natação, Hidroginástica, Kung Fu, Karatê, Judô, Aikidô, Capoeira, Tai Chi Chuan, Hapkido, Ioga, Futsal, Basquete, Voleibol, Biodança, Yogaterapia, Reflexologia, Lian Gong, Ballet, Dança de Salão, Ginástica (Step, Alongamento, Abdominal, Localizada, Combat e Jump), Musculação e Aerobike.

E se você for adepto do ditado "Corpo são em mente sã", vai se interessar pela programação de Cultura do SESC. Dentre diversas atividades, pode-se destacar o acesso aos equipamentos culturais da instituição,

como o Teatro SESC Emiliano Queiroz, o Centro Cultural SESC Luiz Severiano Ribeiro e o SESC SENAC Iracema. O diferencial fica por conta da programação de qualidade – filmes e peças do circuito local e nacional – e dos preços bastante acessíveis, com desconto de 50% para conveniados.

O horário de funcionamento do SESC é das 8 às 18 horas. Para mais informações sobre o convênio, ligue para a Secretaria de Organização do SEEB/CE, das 8 às 14 horas, e fale com Gislene. O telefone é (85) 3252 4266.

Para fazer a carteira do SESC é necessário:

LAZER

Turismo Social: Passeios, Excursões e Reservas na Colônia Ecológica de Iparana (Caucaia-CE)

EDUCAÇÃO

Educação Infantil, Ensino Fundamental (1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries), SESC LER (Educação de Jovens e Adultos), Pré-Vestibular, SESC Ciência, EJA (Fundamental e médio), Tempo Integral, Salto Para o Futuro, Habilidades de Estudo, Formação Contínua de Educadores, SESC Idiomas (Inglês, Espanhol e Francês).

ESPORTE

Natação, Hidroginástica, Kung Fu, Karatê, Judô, Aikidô, Capoeira, Tai Chi Chuan, Hapkido, Ioga, Futsal, Basquete, Voleibol, Biodança, Yogaterapia, Reflexologia, Lian Gong, Ballet, Dança de Salão, Ginástica (Step, Alongamento, Abdominal, Localizada, Combat e Jump), Musculação e Aerobike.

SAÚDE

Clínica SESC Saúde: Odontologia, Ginecologia e Obstetrícia, Acupuntura, Acompanhamento Nutricional, Avaliação Física, Pilates, Ambulatório, Fonoaudiologia, Fisioterapia (Reabilitação, Hidroterapia, RPG), Psicoterapia, Terapia Ocupacional, Estética Facial e Corporal, Educação em Saúde: Palestras Educativas (Alimentação Saudável, Saúde Bucal, DST, AIDS), Saúde na Empresa.

CULTURA

Atividades Artístico-Culturais, Ateliê de Artes (Oficinas), Galeria de Artes, Oficina de Teatro, Oficina de Instrumentos Musicais, Teatro, Cine-Vídeo, Biblioteca informatizada com acesso à Internet, Aluguel de Espaços para Eventos, Cinema (Centro Cultural SESC Luiz Severiano Ribeiro, SESC SENAC Iracema).

ASSISTÊNCIA

Ação Comunitária, Trabalho Social com Idosos e Projeto Mesa Brasil SESC.



DICA CULTURAL

Trabalhadores sindicalizados são beneficiados com desconto para assistir ao filme *Lula, o filho do Brasil*

A distribuidora Downtown Filmes, responsável pelo lançamento de "Lula, o filho do Brasil", fechou novo acordo com sindicatos e exibidores do filme para que qualquer trabalhador sindicalizado pague meia entrada em todos os salas de cinema do País para assistir ao filme. O novo acordo não estipula prazo. Enquanto o filme estiver em cartaz, vai prevalecer o desconto para os sindicalizados em todo o País.

Esse é o terceiro acordo que a Downtown Filmes faz com os sindicatos, com o propósito de promover e atrair mais público para o filme, considerado o principal lançamento do cinema nacional em 2010, em termos de público e de renda.

O filme, que está em cartaz há uma semana, está sendo exibido em 354 salas, segundo a Downtown, que até sexta-feira, dia 8/1, tinha contabilizado público de 329.278 espectadores.

Qualquer trabalhador sindicalizado poderá ter acesso ao filme pagando 50% do valor do ingresso desde o dia 7/1 – apenas na rede UCI a promoção começará no próximo dia 15. Basta apresentar a carteira do sindicato, acompanhado de um documento de identidade.

Dois meses antes do lançamento do filme, produtores e sindicatos – que na sua maioria apoiam politicamente o governo do presidente Lula – já haviam firmado acordos para a exibição do filme em pré-

estreias e para compra de ingressos antecipados com desconto.

Pelo segundo acordo do distribuidor com a classe sindical, os sindicalizados puderam adquirir ingressos entre 20 de novembro e 30 de dezembro ao preço único de R\$ 5,00. Podiam comprar ainda um ingresso de acompanhante.

O longa do diretor Fábio Barreto é uma produção orçada em R\$ 12 milhões. É o filme mais caro da história do cinema brasileiro. Conta a história de Lula desde seu nascimento, em 1945, no sertão de Pernambuco, até sua fase como líder sindical, em 1980, em São Paulo.



CONTRATOS

Centrais e Ministério do Trabalho fecham projeto sobre terceirizações

A CUT e demais centrais sindicais e o Ministério do Trabalho finalizaram o texto de um projeto de lei que regulamenta os contratos dos terceirizados e dá a eles mais segurança trabalhista e previdenciária. O projeto ainda irá passar pela Casa Civil, onde pode sofrer modificações, para então ser encaminhado ao Congresso Nacional.

Os empregados terceirizados são contratados por uma empresa para prestar serviços em outra empresa ou em órgãos públicos. Pelo projeto, elaborado durante cerca de um ano de discussões, a empresa tomadora de serviço é solidariamente responsável pelas obrigações trabalhistas e previdenciárias, inclusive no caso de falência da prestadora de serviços. A Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho, que hoje regula o trabalho terceirizado, falava em responsabilidade subsidiária.

No caso da responsabilidade solidária, um trabalhador terceirizado que não tenha recebido seus direitos pode escolher quem quer processar: a terceirizadora ou a empresa que contratou o serviço. No caso da subsidiária, a terceirizadora é a primeira a responder pelos encargos trabalhistas não recolhidos. Se ela não pagar, a conta sobra para a empresa que contratou os serviços terceirizados.

Outro ponto é a proibição para que os terceirizados sejam contratados para atividade-fim da empresa. A empresa tomadora ainda terá que prestar controle mensal do pagamento aos empregados, do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e de contribuição previdenciária à empresa prestadora.

Há ainda a previsão de igualdade entre os empregados da empresa e os terceirizados. A intenção é que o trabalhador terceirizado tenha os mesmos direitos dos demais, previstos no acordo coletivo de trabalho negociado com o sindicato da categoria profissional.

O projeto busca corrigir a forma como são feitas atualmente as terceirizações, que deveriam ser feitas apenas para trabalhos especializados, e não permanentes, como acontece hoje. Muitas vezes os trabalhadores que estão na empresa em caráter permanente estão contratados por prestadoras de serviços com o objetivo de pagar salários menores e de terem menos direitos garantidos. O projeto prevê multas que variam de acordo com a obrigação descumprida e podem ir de R\$ 1 mil por trabalhador em situação irregular até multa com valor mínimo de R\$ 10 mil.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3232 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



BB: o vidro do autoatendimento da agência foi completamente destruído pelos assaltantes



Os diretores Telmo Nunes, Gabriel Motta e Bosco Mota orientaram os bancários de Pedra Branca

Assalto cinematográfico leva terror a Pedra Branca

Uma cidade sitiada. Cerca de 20 assaltantes com armamento pesado invadindo as agências bancárias da cidade simultaneamente, fazendo reféns, atirando para todo lado, ameaçando pessoas, numa ação ousada e violenta. Esse cenário de filme hollywoodiano aconteceu no último dia 5/1, na cidade de Pedra Branca (a 261 km de Fortaleza) e os alvos foram o Bradesco e o Banco do Brasil. Com assaltos cada vez mais violentos e estrategicamente articulados, as quadrilhas de assaltantes de bancos têm espalhado o terror pelas cidades do interior do Ceará. O Sindicato dos Bancários, representado pelos diretores Bosco Mota, Gabriel Motta e Telmo Nunes, visitou a cidade no dia seguinte, para dar apoio aos bancários e informá-los de seus direitos nessa situação.

Pelo menos duas pessoas foram atingidas por tiros disparados pelos criminosos, um dos vigilantes que fazia a segurança na unidade do Banco do Brasil e um agricultor da cidade. O bando fez um ‘arrastão’ que durou aproximadamente 45 minutos. Na cidade havia apenas dois policiais militares, que não tiveram como reagir. O ataque começou por volta de 14 horas, quando a quadrilha chegou a Pedra Branca em dois veículos, uma caminhonete Hilux, de cor preta; e um Meriva verde. Em seguida, os assaltantes se espalharam pela rua principal da cidade, onde estão localizadas as duas agências bancárias. Segundo o relato de testemunhas, os ataques foram simultâneos e violentos. “Eu estava dentro do Bradesco na hora que os assaltantes invadiram a agência, por sorte consegui correr para a rua, mas a tensão daquele momento não dá para esquecer”, afirmou um cliente.

De acordo com funcionários dos dois bancos, os assaltantes dominaram todos que estavam



dentro das unidades e os vigilantes foram desarmados sem nada poder fazer. Enquanto esperavam a abertura dos cofres, que eram programados, os ladrões fizeram um verdadeiro terrorismo com todos que estavam lá dentro. “Eles ficavam a todo instante ameaçando, ‘esse cofre tá demorando demais para abrir, desse jeito a gente vai ter que tomar outras providências’, era assim o tempo todo. Reviram toda a agência, quebraram tudo”, afirmou um bancário que teve contato direto com os assaltantes. Segundo ela, eles permaneceram cerca de 45 minutos dentro do banco. No dia seguinte, era hora de arrumar a casa, mas o trauma ficou. “Na hora eu nem senti muito, por conta da tensão, mas depois minha pressão subiu às alturas e hoje, eu não consigo nem ouvir as pessoas pisando nesses cacos de vidro”, relata. As portas frontais das duas agências ficaram totalmente destruídas.

“É nessa hora que o bancário mais precisa de assistência da empresa em que trabalha, principalmente psicológica, porque não há como negar: o trauma fica. E nós do Sindicato estamos sempre insistindo na valorização dos bancários: um profissional que tem que se preocupar constantemente com cumprimento de metas, por vezes absurdas; com capacitação e ainda por cima, fica essa preocupação com a

insegurança bancária que temos testemunhado ultimamente, em especial no Interior”, ressalta o diretor Telmo Nunes, funcionário do Bradesco.

“Nós estamos aqui principalmente para apoiar o bancário, para mostrar a ele que ele pode contar conosco. Além disso, vamos cobrar a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para todos os funcionários das duas unidades com o objetivo de garantir o direito de todos”, informou o diretor Gabriel Motta.

No momento em que o Sindicato estava na cidade, peritos da Polícia Federal também visitavam as agências. Os peritos acreditam que a quadrilha é de profissionais e que deve ser a mesma que realizou o ataque ao BB de Novo Oriente (22/12) e outros assaltos na região no final de 2009.

Na última quinta-feira, dia 7/1, a polícia prendeu dois suspeitos dos assaltos no município de Catarina (110 km de Pedra Branca). De acordo com a polícia, eles teriam dado cobertura durante a fuga do bando.

“Nós, do Sindicato, estamos cobrando há muito tempo, um policiamento mais ostensivo para o Interior do Estado. Os assaltantes já descobriram que essas cidades são alvos fáceis e é preciso que o poder público tome providências para preservar a vida de bancários, clientes e usuários”, cobra o diretor Bosco Mota.

NÚMEROS

Ataques a bancos vêm crescendo assustadoramente nos dois últimos anos

Os assaltos às agências bancárias, especialmente do Interior, tiveram um aumento significativo de 2008 para cá. Naquele ano foram contados cinco assaltos a unidades bancárias, enquanto que em 2009 foram contabilizados 19 ataques a agências, um aumento de quase 200%.

Desses 19 assaltos diretos às agências, 15 dos ataques foram no Interior. Também em 15 casos, os trabalhadores bancários estiveram expostos à violência. Em oito episódios funcionários e/ou clientes foram feitos reféns.

Os casos mais violentos aconteceram em Jijoca de Jericoacoara, quando um PM e uma mulher ficaram baleados; em Novo Oriente, onde dois funcionários do Banco do Brasil foram sequestrados e as famílias deles foram feitas reféns; e também no Banco do Brasil, em Jaguaruana, numa ação violentíssima em que seis assaltantes encapuzados deram vários chutes e coronhadas em quem estava dentro da agência no momento, atirando, em seguida, contra o gerente.

Esta é a terceira vez que o município de Pedra Branca sofre com uma ação violenta de assaltantes de banco. Em 11 de dezembro de 2007, uma quadrilha manteve familiares e vizinhos do gerente e do tesoureiro do Bradesco sob cárcere privado, obrigando-os a entregar todo o dinheiro da agência. Em maio de 2008, comerciantes da cidade organizaram um abaixão-assinado pedindo a volta do gerente do Bradesco que havia sido demitido após o assalto.

ALERTA AOS BANCÁRIOS

É importante que todos os bancários, independente do banco em que trabalhem, após constatar qualquer problema de saúde inerente à sua atividade resguardem seus direitos registrando junto ao RH do banco o problema diagnosticado, através de atestado médico ou até solicitando a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Em casos de assaltos, que são considerados acidentes de trabalho, é imprescindível a emissão da CAT. Qualquer dúvida, o bancário deve procurar imediatamente o Sindicato: (85) 3252 4266.



MOBILIZAÇÃO

Dia Nacional de Luta na Caixa por um PCC digno será dia 12

O ano de 2010 começa com mobilizações na Caixa Econômica Federal. Na próxima terça-feira, dia 12/1, conforme deliberação aprovada em encontro nacional de dirigentes sindicais convocado pela Contraf/CUT, ocorrido em São Paulo, os empregados da Caixa de todo o País vão ocupar agências da empresa e ruas das capitais e principais cidades com manifestações, atos públicos e retardamento na abertura das unidades.

Os protestos marcam o Dia Nacional de Luta por um novo Plano de Cargos Comissionados (PCC) digno, sem distorções nem injustiças, coincidindo ainda com as comemorações do aniversário de 149 anos da empresa, criada em 12 de janeiro de 1861.

“É fundamental que todos os empregados estejam mobilizados, de modo a garantir que a direção da empresa implante um plano de carreira que atenda as demandas dos trabalhadores da Caixa”, disse o diretor do SEEB/CE e empregado da Caixa, Marcos Saraiva. Para o representante sindical, é de vital importância que todos os sindicatos se envolvam no processo de negociação permanente com a direção da Caixa em 2010, fazendo a discussão nos locais de trabalho e mobilizando os bancários, uma vez que a implantação do PCC é uma reivindicação histórica dos empregados, sendo que sua discussão começou de forma atravessada pela empresa.

O Dia Nacional de Luta por um novo PCC reafirmará a proposta apresentada pelos trabalhadores à empresa em julho do ano passado, ao mesmo tempo em que repudiará os itens do Plano de Funções Gratificadas (PFG) da Caixa que são prejudiciais aos empregados. Na ocasião, os bancários farão uma advertência de que não aceitam a imposição unilateral do PFG.

A Caixa não tem ainda uma proposta global do que chama de Plano de Funções Gratificadas (PFG), denominado de PCC pelo movimento sindical. Por outro lado, a Caixa deixou claro que pretende resolver

Calendário de luta para 2010

- 12 de janeiro – Dia Nacional de Luta por um novo PCC
- 27 de janeiro – Dia Nacional de Luta pelo lançamento da campanha pela isonomia - “2010, o ano da isonomia”;
- Primeira quinzena de abril – encontro nacional de avaliação da campanha pela isonomia, Saúde Caixa (abaixo-assinado pela criação de estruturas em cada estado para cuidar do Saúde Caixa e da saúde do trabalhador, desvinculada das Gipes e subordinada diretamente à Gesad); e
- Segunda quinzena de maio – indicativo para a realização do 26º Conecef.

o problema da jornada das funções técnicas, reduzindo-a para seis horas, mas reduzindo também, proporcionalmente, os salários antes da migração para a nova tabela. Outro ponto inaceitável é que a discriminação dos empregados vinculados ao REG/Replan não-saldado ou ao antigo PCS.

PFG DA CAIXA – O plano da Caixa propõe 15 níveis, com 15% de diferença entre eles e acaba com as classes de filiais e mercados. Além disso, altera a nomenclatura dos cargos e os agrupa reduzindo de 119 para 56 funções, mantendo os quantitativos. Também realinha os cargos hierarquicamente de acordo com a complexidade, a responsabilidade e as atribuições.

Os empregados migrarão do PCC para o PFG de maneira automática no cargo correspondente. Nesse processo de migração poderá ocorrer redução de remuneração básica, tendo em vista a reclassificação. Para garantir a irreversibilidade negociada na campanha salarial de 2009, a empresa propôs a criação do mecanismo APA – Adicional Provisório de Ajuste do PFG. A Caixa, porém, vincula a implantação do PFG à solução das jornadas da carreira técnica, reduzindo de oito para seis horas com redução proporcional do salário.

Segundo o acordo aditivo firmado em 2008, a implantação do PFG deveria acontecer, no máximo, no fim do ano passado, mas as projeções da empresa apontam que isto poderá ocorrer no primeiro trimestre de

2010, com efeito retroativo até a data da redução da jornada. Na rodada de negociação no início de dezembro de 2009, na tentativa de colocar um problema que deve ser resolvido pela direção do banco no colo dos trabalhadores, os representantes da empresa afirmaram que “quanto mais rápido decidir a jornada, melhor para decidir o PFG”.

MOVIMENTO REJEITA

– O movimento nacional dos empregados considera inaceitáveis uma série de itens do plano da Caixa prejudiciais aos trabalhadores, entre os quais os seguintes: redução de jornada com redução de salário, manutenção de jornada de oito horas para funções de gestão e jornada aberta para chefes de unidades, retaliação nas regras de transição (exclusão de quem não saldou o REG/Replan) e crescimento horizontal por meio do CTVA e por avaliação de mérito.

EMPREGADOS DEFENDEM

– A Contraf/CUT - CEE/Caixa reafirma a proposta dos trabalhadores apresentada em julho do ano passado, principalmente em relação aos seguintes pontos: – jornada de seis horas para todos os empregados sem diminuição do salário; – extinção dos mercados B e C, com adoção dos valores do mercado A, e das filiais 2 e 3, com adoção dos valores das filiais 1; – não permitir discriminação em relação aos empregados que permaneceram no REG/Replan não-saldado ou no antigo PCS; e critérios de comissionamentos e descomissionamentos.

SANTANDER

Contraf-CUT cobra prorrogação do aditivo e pede reabertura de negociação

A Contraf-CUT, em conjunto com sindicatos, federações e Afubesp, enviou na segunda-feira, dia 4/1, uma carta ao superintendente de relações sindicais do Santander, Jerônimo dos Anjos, solicitando a prorrogação dos aditivos do Santander e Real à Convenção Coletiva de Trabalho 2008/2009. O documento também pede o agendamento de rodada de negociação sobre o novo aditivo e o acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR). A última reunião aconteceu no dia 22/12 e terminou em impasse.

O acordo aditivo havia sido prorrogado até 31/12 passado, mas como o processo negocial não se concluiu, reivindicamos sua prorrogação até a assinatura de novo instrumento.

JORNADA NACIONAL DE LUTA – Os sindicatos estão intensificando a jornada nacional de luta

dos trabalhadores do Santander em todo País, com a distribuição de jornais nos locais de trabalho, mostrando aos bancários que é insuficiente a proposta do Santander para o aditivo e o PPR.

O objetivo é esclarecer os funcionários e pressionar o banco para que retome as negociações e apresente uma proposta que valorize os bancários. Se o banco tem dinheiro para pagar bônus milionários aos executivos, adquirir a Torre do Santander e patrocinar a Fórmula 1 e a Copa Libertadores, é inaceitável que não tenha recursos para remunerar melhor os seus trabalhadores.

PLENÁRIA NACIONAL – Na próxima terça-feira, dia 12/1, às 10h, a Contraf-CUT realiza plenária nacional de dirigentes sindicais, em São Paulo, para ampliar o processo de mobilização e definir os próximos passos do movimento.

BB É CAMPEÃO

Bancos são multados em R\$ 15,5 mi em 2009 por descumprir leis de segurança

Apesar dos lucros astronômicos, que não foram impactados pela crise mundial, os bancos seguiram agindo com desacato na proteção à vida dos trabalhadores e clientes, descumprindo as leis de segurança e não priorizando investimentos para eliminar riscos e prevenir assaltos.

O não cumprimento das leis de segurança fez com que os bancos levavam multas de R\$ 15,501 milhões em 2009, na Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), coordenada pela Polícia Federal (PF). As penalidades foram aplicadas durante as seis reuniões ocorridas no ano passado, em Brasília.

Entre as principais irregularidades cometidas pelos bancos estiveram o funcionamento das agências com plano de segurança vencido, número insuficiente de vigilantes, utilização de bancários para fazer transporte de valores

e alarme inoperante.

O campeão em multas foi o Banco do Brasil, com R\$ 3,156 milhões. Em segundo lugar aparece o Santander, com R\$ 2,518 milhões, seguido da Caixa Econômica Federal com R\$ 2,496 milhões, HSBC com R\$ 2,261 milhões, Itaú Unibanco com R\$ 2,162 milhões, e Bradesco com R\$ 1,369 milhão.

CCASP – A CCASP é um fórum tripartite. Conta com representantes do governo e entidades dos patrões e dos trabalhadores e se reúne, em média, a cada dois meses para julgar os processos abertos pela fiscalização das delegacias estaduais da PF.

A Contraf-CUT representa os bancários e atua em conjunto com o Coletivo Nacional de Segurança Bancária, integrado por dirigentes das federações e em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV).

POSTOS DE TRABALHO

Brasil criou 1,1 milhão de empregos em 2009

O Brasil fechou o ano de 2009 com saldo de 1,1 milhão de novos empregos, cerca de 350 mil a menos que em 2008, segundo informou o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, que deve apresentar os números oficiais do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) na segunda quinzena deste mês.

O número é o segundo menor desde o início do governo Lula, superando apenas 2003, quando o saldo foi de 645 mil novos empregos. No entanto, segundo Lupi, o resultado está acima das expectativas para um ano ainda sob os efeitos da crise financeira internacional e “surpreendeu a todos os pessimistas”.

Até o novembro, o Caged registrou 1,4 milhão de empregos em 2009, mas as demissões de trabalhadores temporários em

dezembro devem reduzir o total de vagas criadas no ano em cerca de 300 mil.

Segundo Lupi, apesar dos reflexos da crise na economia brasileira, fatores como o controle da inflação, o aumento do poder aquisitivo do salário mínimo e a demanda interna garantiram a geração de postos de trabalho no País no ano passado.

O ministro destacou a criação de empregos no comércio e nos serviços e em setores que haviam demitido muito no auge da crise. “A construção civil recuperou-se bem no fim do ano e a indústria, que começou 2009 muito mal, demitiu muito, recuperou-se e vai começar 2010 muito positiva”, avaliou. A expectativa de Lupi é que em 2010 o Brasil crie 2 milhões de postos de trabalho.

30 anos

Departamento Jurídico do SEEB/CE faz história



Tribuna Bancária – Qual a importância do SEEB-CE para os bancários do Ceará

Carlos Chagas – No atual cenário, em que o mercado é mundializado e a economia é alavancada por avanços tecnológicos, a competitividade figura como o valor maior das empresas. Nesse contexto, os direitos trabalhistas tendem a ser concedidos pelos empresários como sendo um fardo a ser demovido. Daí porque é frequente ouvir se falar em flexibilização e até mesmo na desregulamentação desses direitos, ideia essa que é vendida como sendo relacionada à “modernidade”. Aos sindicatos cabe o papel histórico de fazer a contra-ofensiva e a resistência a tal ideário neoliberal, promovendo a defesa da dignidade dos empregados que não pode ser negada frente às imposições desse mercado globalizado e predatório existente nos tempos atuais. Esse é o relevante papel a ser desempenhado pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, como protagonista, na condição de interlocutor da categoria bancária.

TB – Nesse cenário, qual é o papel da assessoria jurídica do Sindicato?

Carlos Chagas – Nesse cenário de embate, o Poder Judiciário tem se revelado uma das arenas mais importantes, marcadas por grandes e pequenas disputas. Cumpre às assessorias jurídicas fazer com que os direitos adquiridos e conquistados efetivamente saiam dos textos escritos nos Códigos e dos acordos e con-

venções coletivas de trabalho e se convertam em realidade aos trabalhadores. Essa é a principal missão das assessorias jurídicas de entidades sindicais, encargo que tem se revelado árduo, considerando a morosidade do Judiciário e o elevado número de recursos e medidas judiciais disponibilizadas aos empregadores. Porém o papel daqueles que prestam assessoria aos Sindicatos vai além do simples exercício da advocacia forense, eis que também se ocupam com o trabalho de acompanhamento das negociações coletivas, contribuindo com a definição de estratégias que devem influir na direção da própria ação sindical. Para além de uma atuação exclusivamente pragmática, é também papel das assessorias jurídicas a realização de estudos e a formulação de teses que venham a fazer face à ofensiva neoliberal que, infelizmente, tem arejado muitas mentes que formam opinião na esfera trabalhista.

TB – Qual a estrutura atual do jurídico do SEEB-CE? Ele está pronto para esse embate?

Carlos Chagas – O Departamento Jurídico do SEEB-CE é integrado por cinco advogados, cinco estagiários, duas secretárias, um calculista. Atualmente acompanha 1.390 processos coletivos e individuais, envolvendo mais de 7.800 bancários e ex-bancários. Só no ano de 2009, foram ajuizadas 211 ações que se somaram as que já se achavam em curso. No mesmo

ano, o Departamento Jurídico do SEEB-CE realizou o pagamento de créditos trabalhistas a 1.413 bancários e ex-bancários num total de R\$ 27.316.105,64, ou seja, mais de 27 milhões de reais só num ano. Registre-se que só ano de 2009 foram 404 audiências acompanhadas pelos advogados do DJ-SEEB/CE. Os números bem expressam a dimensão do Departamento e os resultados por ele obtidos. Além disso, realizamos atendimentos diárias aos membros da categoria bancária, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12 horas, inclusive por via telefônica (2352.42.66). É grande a procura da categoria aos plantões do Jurídico. Para além do aspecto meramente quantitativo, apostamos muito na qualidade, sempre buscando elaborar teses consistentes, buscando, cada vez mais, consolidar o bom conceito do Departamento junto à comunidade jurídica.

TB – O Departamento Jurídico do SEEB-CE foi criado há quanto tempo? É verdade que, no curso da história do Departamento, contou com a presença de profissionais que atualmente figuram como grandes personalidades do mundo jurídico?

Carlos Chagas – Esse é o ano em que o Departamento Jurídico completa 30 anos de existência, tendo, ao longo de desse período, sido construída uma marcante história. Só para ter uma idéia os Desembargadores José Antônio Parente da Silva e Manoel Edilson Cardoso que atualmente presidem, respectivamente, os Tribunais Regionais do Trabalho do Ceará e do Piauí foram estagiários do Departamento Jurídico do SEEB-CE, tendo o segundo sido também advogado da instituição. Dos profissionais que aqui passaram, muitos atualmente são Juízes do Trabalho, Juízes Estaduais, Procuradores do Trabalho e Defensores Públicos. O Departamento Jurídico foi constituído em meados de 1980, tendo à frente o respeitado advogado Inocêncio Rodrigues Uchoa. Além de suas funções propriamente jurídicas, o DJ também figura com uma grande escola voltada à complementar da formação de profissionais que

pretendem abraçar o Direito do Trabalho. É uma das mais antigas instituições credenciadas junto às Universidades e Faculdades de Direito para realização de estágio profissional, tendo por ela passado, nos últimos 15 anos, em torno de 48 estagiários que atualmente são motivo de orgulho à entidade. Em seus 30 anos de existência, o setor foi o precursor no Estado do Ceará pelo ajuizamento das ações trabalhistas voltadas ao pagamento das diferenças salariais decorrentes dos planos econômicos, tendo sido exitoso em muitas ações coletivas e individuais, em se logrou a reintegração de empregados ao Banco do Nordeste e de ex-becistas no Bradesco, dentre outros direitos que foram igualmente restabelecidos.

TB – Quais os bancos mais demandados? São os públicos ou privados?

Carlos Chagas – Ao contrário do que se sucede em muitos países da Europa, no Brasil não há garantia de emprego genericamente estabelecida em favor dos empregados. O direito de dispensar, sem motivação, particularmente no que se refere a bancos privados, assume feições quase que absolutas. Diante disso, os bancários, vinculados a instituições privadas, não demandam, em Juízo, contra seus empregadores, por maior que seja o ilícito, preferindo o silêncio frente ao risco de perder o emprego. Somente quando dispensados é que procuram o Sindicato ou o advogado de sua confiança, isso quando muitos dos direitos já não se revelam aptos a serem demandados judicialmente. Diferentemente, esse temor, no âmbito do Banco Público, se projeta em intensidade menor, em face do que seus empregados têm ajuizado quantidade expressiva de ações.

TB – Qual o campo de atuação do Departamento Jurídico do SEEB-CE?

Carlos Chagas – O Departamento Jurídico do SEEB-CE atua nas esferas Individual e Coletiva do Direito do Trabalho, estendendo sua atuação às áreas afins, tais como previdência complementar e tributário.

Uma vez ajuizadas as ações, o Departamento as acompanha perante todas as instâncias do Judiciário, inclusive junto aos Tribunais Superiores e Supremo Tribunal Federal, mantendo o Sindicato contrato com um dos conceituados escritórios de advocacia em Brasília para dar continuidade ao acompanhamento dos processos encaminhados às instâncias superiores. Aludido foco nas demandas de natureza trabalhista tem sido fundamental para estabelecer maior qualidade no serviço jurídico realizado. Afinal, é importante e necessário que o profissional esteja permanentemente acompanhando as alterações ocorridas na legislação e no entendimento firmado pelos Tribunais, o que finda por reclamar cada vez mais um maior grau de especialização.

TB – Finalmente, há quanto tempo milita como advogado trabalhista e sindical e porque sua opção pelo movimento sindical?

Carlos Chagas – É algo muito gratificante quando se consegue associar o exercício da profissão com a construção daquilo em que se acredita. Isso sintetiza muito dos meus 22 anos que tenho dedicado à advocacia em favor de trabalhadores e das entidades que os representam. Atualmente, além da advocacia, tenho me dedicado ao magistério, ministrando disciplinas em cursos de pós-graduação, sempre buscando conjugar o trabalho acadêmico com a atividade de campo. Além do SEEB/CE, presto assessoria, na área coletiva, a outras entidades, tais como o Sindicato dos Jornalistas, Sindicato dos Profissionais de Processamento de Dados e Sindicato dos Vigilantes. Finalmente, o que mais me encanta como advogado sindical e trabalhista é a possibilidade de, a partir dos resultados obtidos, transformar a vida das pessoas, fazendo com que elas tenham mais credulidade, realizem sonhos ou então ponham fim a duros momentos de suas vidas. Isso verdadeiramente é encantador e é, dentre outros razões, o que consolida, dia a dia, a minha convicção acerca da opção que fiz.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Sindicato recebe denúncias de extração de jornada

O Sindicato dos Bancários do Ceará vem recebendo denúncias constantes de extração de jornada de trabalho no BNB. A denúncia refere-se mais ao trabalho dos caixas nas agências, mas abrange também unidades da Direção Geral, principalmente os que trabalham com serviços centralizados.

O problema, na avaliação da diretora do Sindicato, Carmen Araújo, reflete a ausência de um plano de funções renovado e bem estruturado, a carência de pessoal e a falta de dotação orçamentária que possibilite o planejamento e o pagamento de horas-extras ordinárias, sempre que necessárias e trabalhadas.

Ao tomar conhecimento do agravamento da extração de jornada através dos diretores Cláudio Rocha e Océlio Silveira, que rotineiramente visitam as agências do BNB na capital e no interior, o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), Tomaz de Aquino, disse que levará o assunto imediatamente ao Superintendente Regional, Isidro Moraes, e à Superintendente de Desenvolvimento Humano, Eliane Brasil, para que medidas saneadoras sejam adotadas.



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dirigentes sindicais visitam agência de Canindé e constatam superlotação na unidade

Os diretores do Sindicato dos Bancários, Bosco Mota e Laércio Alencar, visitaram a Caixa Econômica Federal de Canindé (120 km de Fortaleza) para averiguar as condições de trabalho dos empregados da unidade. Em denúncia feita por um jornal da grande mídia, a população tem enfrentado longas filas e os bancários, sofrido com a demanda de serviços.

Ao chegar à unidade, os diretores do Sindicato constataram que a estrutura física da agência é pequena para atender a demanda de clientes e que, num curto espaço de tempo, foram atendidos inúmeros beneficiários de programas sociais (Seguro Safra, Bolsa Família etc.), além de várias inscrições para concursos e abertura de contas para os servidores da Prefeitura Municipal,

que transferiu recentemente o pagamento da folha para a Caixa.

Os diretores cobraram mais empenho da Caixa quanto à solução dos problemas da agência e foram informados que serão lotados mais dois empregados para a unidade, que hoje conta com 18 bancários. Além disso, a CEF deve procurar um prédio maior para o funcionamento da agência em breve. "Vamos cobrar ainda do banco que viabilize a abertura de novas agências nas cidades circunvizinhas. O banco aufera grandes lucros com as tarifas que cobra da população e não é justo que esta seja penalizada e nem que a Caixa sacrifique seus empregados", afirmou o diretor Laércio Alencar.

O gerente da unidade, Aníbal José, informou ainda que para mi-

nimizar os contratempos, a agência está abrindo às 6h, com dois turnos de trabalho, mas garantiu que vem sendo cumprido o que está previsto no acordo coletivo dos empregados, inclusive quanto ao pagamento de horas extras. "O nosso principal objetivo é garantir boas condições de trabalho para os bancários e é isso que queremos cobrar da Caixa", concluiu Bosco Mota.

A Lei estadual nº 13.312/03, que dispõe sobre o atendimento ao consumidor nos caixas bancários determina que cada cidadão só pode ficar na fila por 15 minutos em dias normais e até 30 minutos em véspera ou em dia imediatamente seguintes a feriados, em data de vencimentos de tributos, pagamentos de vencimentos de servidores públicos e final de cada mês.



TÓUTROS TOQUES

Seguro-desemprego maior

O Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) decidiu reajustar, a partir de 1º/1, o valor do benefício do seguro-desemprego, que terá como base de cálculo a aplicação do percentual de 9,6774%. Para cálculo do valor do benefício, serão aplicados três critérios. Quando a média dos três últimos salários anteriores à dispensa for até R\$ 841,88, o valor da parcela será o resultado da multiplicação pelo fator 0,8 (oito décimos).

Abaixo-assinado na Caixa

A Contraf-CUT lançou abaixo-assinado para a diretoria da Caixa Econômica Federal, como parte das estratégias propostas no calendário de luta dos empregados. Os formulários podem ser obtidos no site www.contrafcut.org.br. Após preenchidos, os abaixo-assinados deverão ser remetidos para Contraf-CUT (EQS 314/315 – Bloco A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70.38-400) a/c de Eliane. Não há data limite para a coleta de assinaturas, porém é importante que haja agilidade no trabalho.

Licença-maternidade

Todas as bancárias gestantes têm direito à licença-maternidade ampliada de seis meses. O fato foi consumado graças à luta da categoria, que foi às ruas na Campanha Nacional 2009 para garantir o benefício e depois da publicação do Decreto nº 7.052, que regulamentou a Lei nº 11.770, que cria o Programa Empresa Cidadã. As bancárias que já enviaram carta ao RH da instituição financeira em que trabalham devem cobrar do departamento a ampliação do período em que ficarão com seus filhos. Esse requerimento tem de ser feito em até 30 dias após o parto.

"O Brasil não pode se acovardar e querer esconder a verdade. Anistia não é amnésia. É preciso conhecer a história para corrigir erros e ressaltar acertos. O povo que não conhece seu passado, a sua história, certamente pode voltar a viver tempos tenebrosos e de triste memória como tempos idos e não muito distantes"

declarou Cesar Britto, presidente nacional da OAB, sobre a criação da Comissão da Verdade

Hormônio da fome

Uma pesquisa do Centro Médico da Universidade do Texas sugere que a grelina, o chamado hormônio da fome, também pode agir no cérebro de algumas pessoas fazendo com que o prazer de comer continue, mesmo que o estômago esteja cheio. Pesquisadores já haviam associado o aumento dos níveis de grelina à intensificação do sentimento de prazer, em níveis similares aos sentidos por dependentes de cocaína e álcool. A equipe especula que a grelina também pode intensificar determinados aspectos da sensação recompensadora da alimentação.

PREVENÇÃO

Fator Acidentário garantirá saúde e qualidade de vida aos trabalhadores

As regras do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) entraram em vigor no início de janeiro como mais uma ferramenta de combate aos acidentes de trabalho e às doenças laborais. O índice vai influir no quanto as empresas pagam de Seguro Acidente de Trabalho (SAT) reduzindo o valor em até 50% para aquelas que apresentarem redução de acidentes de trabalho e investimento na área e aumentando em até 75% para as que andarem na direção contrária.

Levantamento do Ministério da Previdência Social (MPS) aponta que 952.561 empresas terão de contribuir com o seguro em 2010.

Desse total, 92% terão bônus com a aplicação do FAP e 7,62% pagarão acréscimo. As alíquotas pagas são de 1%, 2% ou 3%, conforme o risco de acidentes da atividade, e incidem sobre a folha salarial. As empresas do Simples estão isentas, o equivalente a 3,3 milhões de estabelecimentos.

Os bancos estão entre as empresas que pagam 3% de alíquota, ou seja, estão no grupo de atividades que mais leva risco ao

trabalhador. Pagam a mesma porcentagem empresas da construção civil; alguns da metalurgia, como produção de materiais em aço; transporte aéreo de passageiros e qualquer atividade relacionada à rede de esgotos. Em outras palavras, trabalhar em banco pode ser tão danoso para a saúde quanto construir um prédio, produzir aço, voar ou limpar uma rede de esgotos.

As despesas com acidentes e condições inadequadas de trabalho chegam a R\$ 50 bilhões por ano, cerca de 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB). Nesse cálculo está incluso o pagamento de benefícios e de aposentadoria especial.

Os setores econômicos com os piores índices são alimentação, construção civil, têxtil, automobilístico, comércio, serviços, transporte de cargas, agricultura e armazenamento, que respondem por mais de 50% dos acidentes no País. Em segundo lugar, aparecem movimentos excessivos e esforço repetitivo, seguido pelos transtornos mentais e de comportamento, doenças que atingem sobremaneira os bancários.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/>	POSTAL EM /
<input type="checkbox"/>	PRINTED OU SERVIÇO
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELA
<input type="checkbox"/>	OUTROS:
<input type="checkbox"/>	NAO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	DECORRIDO
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	MUDOU-

CORREIOS	
9912180326-DRCCE SINI, DOS BANCÁRIOS	
Mala Direta Postal	
CORREIOS	
DEVOLUGA'DO	GARANTIDA